

EDUCAÇÃO PÚBLICA

A REALIDADE DA

EDUCAÇÃO FÍSICA

NA ESCOLA

Série Educação Geral, Educação Superior e Formação Continuada do Educador

Editora Executiva

Prof.ª. Dra. Maria de Lourdes Pinto de Almeida – Unoesc/Unicamp

Conselho Editorial Educação Nacional

Prof. Dr. Afrânio Mendes Catani – USP

Prof.ª. Dra. Anita Helena Schlesener – UFPR/UTP

Prof.ª. Dra. Elisabete Monteiro de Aguiar Pereira – Unicamp

Prof. Dr. João dos Reis da Silva Junior – UFSCar

Prof. Dr. José Camilo dos Santos Filho – Unicamp

Prof. Dr. Lindomar Boneti – PUC / PR

Prof. Dr. Lucidio Bianchetti – UFSC

Prof.ª. Dra. Dirce Djanira Pacheco Zan – Unicamp

Prof.ª. Dra. Maria Eugenia Montes Castanho – PUC / Campinas

Prof.ª. Dra. Maria Helena Salgado Bagnato – Unicamp

Prof.ª. Dra. Margarita Victoria Rodríguez – UFMS

Prof.ª. Dra. Marilane Wolf Paim – UFFS

Prof.ª. Dra. Maria do Amparo Borges Ferro – UFPI

Prof. Dr. Renato Dagnino – Unicamp

Prof. Dr. Sidney Reinaldo da Silva – UTP / IFPR

Prof.ª. Dra. Vera Jacob – UFPA

Conselho Editorial Educação Internacional

Prof. Dr. Adrian Ascolani – Universidad Nacional do Rosário

Prof. Dr. Antonio Bolívar – Facultad de Ciencias de la Educación/Granada

Prof. Dr. Antonio Cachapuz – Universidade de Aviero

Prof. Dr. Antonio Teodoro – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

Prof.ª. Dra. Maria del Carmen L. López – Facultad de Ciencias de La Educación/Granada

Prof.ª. Dra. Fatima Antunes – Universidade do Minho

Prof.ª. Dra. María Rosa Misuraca – Universidad Nacional de Luján

Prof.ª. Dra. Silvina Larripa – Universidad Nacional de La Plata

Prof.ª. Dra. Silvina Gvirtz – Universidad Nacional de La Plata



ESTA OBRA FOI IMPRESSA EM PAPEL RECICLATO 75% PRÉ-CONSUMO, 25 % PÓS-CONSUMO, A PARTIR DE IMPRESSÕES E TIRAGENS SUSTENTÁVEIS. CUMPRIMOS NOSSO PAPEL NA EDUCAÇÃO E NA PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

Daniel Teixeira Maldonado
Sheila A. Pereira dos Santos Silva

EDUCAÇÃO PÚBLICA

A REALIDADE DA
EDUCAÇÃO FÍSICA
NA ESCOLA

MERCADO®
LETRAS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Maldonado, Daniel Teixeira

Educação pública : a realidade da educação física na escola / Daniel Teixeira Maldonado, Sheila A. Pereira dos Santos Silva. – Campinas, SP : Mercado de Letras, 2016. – (Série Educação Geral, Educação Superior e Formação Continuada do Educador)

ISBN 978-85-7591-419-9

Bibliografia.

1. Educação física – Brasil 2. Educação física – Formação profissional 3. Esportes escolares 4. Inovações educacionais 5. Pedagogia 6. Políticas públicas 7. Prática de ensino I. Silva, Sheila A. Pereira dos Santos. II. Título. III. Série.

16-02020

CDD-372.86

Índices para catálogo sistemático:

1. Brasil : Educação física : Políticas públicas : Educação 372.86

capa e gerência editorial: Vande Rotta Gomide
preparação dos originais: Editora Mercado de Letras

DIREITOS RESERVADOS PARA A LÍNGUA PORTUGUESA:

© MERCADO DE LETRAS®

VR GOMIDE ME

Rua João da Cruz e Souza, 53

Telefax: (19) 3241-7514 – CEP 13070-116

Campinas SP Brasil

www.mercado-de-letras.com.br

livros@mercado-de-letras.com.br

1ª edição

ABRIL/2016

IMPRESSÃO DIGITAL

IMPRESSO NO BRASIL

Esta obra está protegida pela Lei 9610/98.
É proibida sua reprodução parcial ou total
sem a autorização prévia do Editor. O infrator
estará sujeito às penalidades previstas na Lei.

DEDICATÓRIA

Dedicamos este trabalho, às nossas mães, Carmem Fernanda Pedro Teixeira e Agenora Almeida dos Santos (in memoriam), eternas companheiras, que estiveram ao nosso lado e nos ensinaram a ter interesse pelo estudo e pelo reconhecimento de sua importância!

À nossa família: à Andréia Lourdes de Souza, noiva do Daniel, que esteve sempre ao seu lado e o ajudou em suas análises para finalizar essa obra, além de ter paciência com as suas angústias e ansiedade; ao Eduardo Vieira da Silva, esposo da Sheila e seu companheiro dos bons e dos maus momentos, à Bruna dos Santos Vieira da Silva, filha da Sheila e sua amada florzinha de maracujá, cujo aroma lhe faz tanto bem; e ao Arthur dos Santos Vieira da Silva, filho da Sheila e seu amigo e colega de profissão, ao lado de quem cresce ao longo da vida.

Dedicamos aos profissionais da área da educação, em especial aos professores de Educação Física, na esperança de colaborar com a compreensão da realidade sociocultural na qual realizam o seu inigualável trabalho.

AGRADECIMENTOS

Concretizar a redação de um livro é um trabalho resultante de inspiração, dedicação e esforço. É um trabalho que envolve muitas pessoas, de forma direta e indireta, e a quem nem sempre conseguimos agradecer.

Agradecemos à Universidade São Judas Tadeu – USJT, onde trabalhamos e estudamos num curso de pós-graduação em Educação Física, que conta com alunos de elevado nível intelectual e comprometimento social, e à Profa. Maria Luiza de Jesus Miranda, coordenadora do PPGEF da USJT, pelo apoio incondicional que habitualmente confere ao nosso trabalho.

Agradecemos à Profa. Dra. Graciele Massoli Rodrigues (USJT), ao Prof. Dr. Reinaldo Tadeu Boscolo Pacheco (USP) pelas produtivas discussões a respeito do cotidiano escolar, e ao Prof. Dr. Marcos Garcia Neira por ter colaborado com o aprimoramento do pensamento crítico-reflexivo do Daniel, quando este foi seu aluno especial na FEUSP.

Agradecemos ao Fernando Fagundes Ferreira pela revisão de português dos textos originais e à professora Dra. Ana Martha Limongelli, por ter prefaciado esta obra e, principalmente, por ter sido a orientadora do Daniel na USJT, durante o curso de graduação, prestando a ele um qualificado apoio no início de sua trajetória acadêmica.

Um agradecimento especial da professora Sheila ao seu amigo Marcelo, por ter-lhe indicado alguns livros que colaboraram para elevar sua espiritualidade e que contribuíram para gerar uma nova disposição para a vida e para o trabalho.

Agradecemos à Editora Mercado de Letras por enxergar o valor desse material que ora publica e por reconhecer a necessidade de sua veiculação para que a prática pedagógica nas escolas brasileiras possa ser mais bem compreendida e, oxalá, aprimorada.

Agradecemos à Secretaria Municipal de Educação do Município de São Paulo, por autorizar a realização da pesquisa, e à equipe técnica da DRE/Penha pela garantia das condições necessárias para que houvesse a devida aproximação com a vida nas escolas da região.

Agradecemos, com especial carinho, aos professores de Educação Física, coordenadores pedagógicos e diretores de escolas que abriram o seu mundo à nossa compreensão. Esperamos que nossa passagem por suas escolas também tenha lhes trazido oportunidades adicionais para refletirem sobre o cotidiano escolar, sobre o seu trabalho, e sobre o seu papel na formação de uma sociedade de pessoas saudáveis, felizes, justas, honestas e comprometidas com a vida em seus mais variados e inter-relacionados âmbitos.

SUMÁRIO

PREFÁCIO	9
<i>Ana Martha de Almeida Limongelli</i>	
INTRODUÇÃO	13
capítulo 1	
COMPLEXIDADE DO COTIDIANO NA ESCOLA PÚBLICA	17
capítulo 2	
PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	51
capítulo 3	
IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES QUE DIFICULTAM E FACILITAM A IMPLEMENTAÇÃO DE PROPOSTAS CURRICULARES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO COTIDIANO ESCOLAR PÚBLICO.....	55
capítulo 4	
COMPREENSÃO DO COTIDIANO ESCOLAR – FATORES QUE DIFICULTAM E FACILITAM A IMPLEMENTAÇÃO DE PROPOSTAS CURRICULARES DE EDUCAÇÃO FÍSICA	99
CONSIDERAÇÕES FINAIS	165
REFERÊNCIAS	171

PREFÁCIO

É com prazer e alegria que escrevo este prefácio. A construção desta obra retrata o processo de amadurecimento na formação de um professor e reflete também o processo de amadurecimento da pesquisa no “chão da escola”. Ambos os assuntos são relevantes e necessários para o debate e reflexão da prática pedagógica cotidiana da Educação Física Escolar, na escola pública brasileira.

Conheci o Daniel num dos corredores da Universidade São Judas Tadeu onde ele, com seu jeito direto, me abordou e disse: “Profª. Ana Martha, eu sou o Daniel, aluno do Curso de Educação Física. Estou indo para o segundo ano e quero entrar para o Programa de Iniciação Científica, estudando a Educação Física Escolar. O coordenador do curso indicou a senhora, pois trabalha também com o Curso de Formação de Professores. Será que poderia me orientar?”.

Eu respondi a ele, interessante sua ideia, mas por que você está escolhendo este tema de investigação? Ele foi direto na resposta: “Porque as aulas de Educação Física aplicadas pelos professores continuam sempre a mesma coisa, embora existam estudos que apresentem novas ideias para se montar uma aula”. Eu respondi: “Bom questionamento e parece que você já leu algo sobre aulas de Educação Física Escolar. Então, você, na próxima semana, me apresente um projeto detalhando o que pretende e como pretende

responder sua inquietação. Com isso, poderemos sentar com calma e traçarmos um caminho para sua iniciação científica!”.

Dito e feito. No prazo marcado, Daniel entregou o primeiro esboço do projeto e iniciou sua formação de pesquisador e educador, juntamente com sua graduação, participando de forma ativa e compromissada do Programa de Iniciação Científica da USJT. Foi também monitor no Programa de Atividades Comunitárias da USJT – um programa de extensão, com crianças em situação de risco social.

Estas experiências, integradas com sua formação inicial, fortaleceram suas buscas e o aprofundamento da compreensão sobre o universo educacional/escolar da Educação Física, culminando com sua entrada no curso de Pós-Graduação em Educação Física da USJT, como mestrando na Linha de Pesquisa “Educação Física, Escola e Sociedade”, sob orientação da Profa. Dra. Sheila Aparecida Pereira dos Santos Silva.

Sheila acolheu as inquietações do Daniel e o conduziu a realizar um trabalho epistemológico e metodologicamente bem fundamentado, gerando, entre outros, a produção desta obra. Todas estas experiências, aprendizagens e produções possibilitaram ao Daniel evoluir e amadurecer, tanto no que diz respeito ao seu jeito pessoal direto e simplista de conclusão ao tratar questões pedagógicas, como também na ampliação de um vasto e significativo cabedal de conhecimentos, integrando o conhecimento acadêmico com a prática pedagógica, no “chão do espaço educacional”. Daniel, hoje, é professor efetivo de Educação Física na escola pública brasileira!

A presente obra não é somente mais um estudo sobre os problemas da Educação Física Escolar brasileira, mas é uma obra que tanto proporciona como amplia ao leitor identificar e compreender o contexto da Educação Física Escolar. Em especial, destaco dois pontos que os considero significativos. Ambos apresentam o mesmo grau de importância, mas apenas para efeito de organização do pensamento irei chamá-los de primeiro e segundo.

O primeiro é que esta obra foi concebida e produzida a partir de inquietações geradas pela vivência pessoal do autor, como aluno, estagiário e professor da escola pública brasileira. Ou seja, o mote que proporcionou este estudo apresenta nome, endereço e história. Este aspecto indica que os autores da obra consideram que o processo de formação profissional acontece quando há integração entre história de vida e estudo acadêmico.

O segundo é que esta obra entende que construir conhecimentos sobre prática pedagógica escolar precisa acontecer junto com os sujeitos participantes da pesquisa, visto que a construção acadêmica precisa ser trabalhada e debatida no “chão da escola”, e não ficar apenas numa prateleira de biblioteca universitária para alguns poucos estudiosos realizarem debates acadêmicos, não raramente, distantes da realidade cotidiana do professor escolar. Desta forma, destaco a terceira etapa da pesquisa realizada: a etapa de reconfiguração do campo de pesquisa.

Nessa etapa, foi realizada a devolutiva dos conhecimentos produzidos pela pesquisa aos sujeitos participantes, permitindo-lhes a reflexão compartilhada com os pesquisadores, a fim de que se criassem estímulos à reflexão desses professores para o aprimoramento de suas práticas pedagógicas como também abertura para novas sugestões de mudança para a efetivação da implantação da proposta curricular de Educação Física. Este aspecto indica que os autores desta obra conseguiram realizar caminho metodológico importante para concretizar a integração da produção do conhecimento acadêmico com a construção do conhecimento do professor atuante na escola. Assim, convido você, leitor pesquisador(a), a conhecer e refletir sobre a pesquisa no “chão da escola”!

Feita apresentação da pessoa e professor Daniel e dos elementos que destaco da obra, convido você, leitor professor(a) e/ou pesquisador(a) a mergulhar nessa obra para que possa compartilhar e refletir sobre os elementos facilitadores e dificultadores para implantação de proposta curricular de Educação Física na escola

pública. A construção do conhecimento acadêmico e o debate da prática pedagógica escolar somente podem acontecer se o Ser Humano e o “chão da escola” estiverem no primeiro plano do processo.

Assim, convido você, leitor professor(a), a inter-relacionar sua história pessoal com a dos autores a fim de construir suas reflexões e considerações sobre seu cotidiano pessoal e profissional.

Boas e produtivas reflexões!

Ana Martha de Almeida Limongelli

INTRODUÇÃO

Desde a sua inserção nos currículos escolares brasileiros, a Educação Física (EF) visou a atingir objetivos diferenciados. Foi ensinada de diversas maneiras. Trabalhou esse ou aquele conteúdo com mais ênfase e enfrentou momentos de crise. Talvez na história de outros países não haja registros de tantas concepções e abordagens de ensino tão diferenciadas como os que encontramos na Educação Física escolar (EFE) brasileira.

No Brasil, a década de 80 do séc. XX foi fértil no sentido de confrontar algumas abordagens pedagógicas (Betti 1991; Brasil 1998; Broto 1995; Coletivo de Autores 1993; Freire 1989; Guedes 1999; Guedes 2006; Kunz 2001; Le Boulch 1983; Tani et al. 1988). A crítica epistemológica e metodológica a respeito da área foi muito além do contexto da EF desenvolvida nas escolas.

Passados os primeiros anos em que se travaram o confronto e o debate entre as diferentes abordagens pedagógicas, os governos em âmbito federal, estadual e municipal lançaram as propostas pedagógicas para as suas redes de ensino. Já na entrada do Século XXI, em São Paulo, foram elaboradas e divulgadas as propostas para a EFE da Secretaria Estadual da Educação e a da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo. Essas orientações pedagógicas foram elaboradas após as reflexões geradas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais, publicados pelo governo federal, em 1997.

As propostas pedagógicas, voltadas para qualquer componente curricular, sempre se encontram imbuídas de um entendimento específico sobre ser humano, sociedade, ensino e aprendizagem. Em decorrência disso, não raro direcionam a implantação de determinadas formas de ensinar que estejam de acordo com tais ideários social e pedagógico do grupo que, na ocasião, se encontra no poder. Assim, os professores são levados a trabalhar para formar o tipo de cidadão e de sociedade que estejam de acordo com tais ideários.

Há indícios de que as mudanças que ocorrem na prática pedagógica dos professores, via de regra, não alcançam a profundidade e a magnitude desejada pelos proponentes das diretrizes pedagógicas oficiais. Sucessivas alterações na maneira de se entender como devem ser realizadas as aulas de EFE, nos levam a indagar a respeito de quais seriam os fatores que facilitam e quais são os que dificultam a mudança de crenças educacionais e da didática dos professores.

Infelizmente, ainda podemos encontrar exemplos de professores que, a despeito de tomarem conhecimento de propostas pedagógicas, continuam a não dar importância aos seus objetivos educativos. Apenas entregam os materiais para os alunos, durante o tempo destinado às aulas, permanecendo como meros observadores, sem exercer quaisquer intervenções pedagógicas.

Alguns estudos mostram uma pequena alteração na prática pedagógica dos professores, principalmente, entre aqueles que realizam formação contínua, têm formação mais recente e conseguem dispor de uma infraestrutura boa de trabalho. Além disso, estudos de caso vêm demonstrando uma prática renovadora de alguns docentes ((Barros e Darido 2009; Costa e Nascimento 2006; Ervatti 2000; Fiorante e Simões 2005; Fonseca e Freire 2006; Freire et al. 2010; Menezes e Verenguer 2006, 2010; Galvão 2002; Maldonado et al. 2010; Mota et al. 2010; Neira e Nunes 2009; Oliveira e Ramos 2008; Rodrigues e Darido 2008; Ulasowicz e Peixoto 2004).

Parece-nos incoerente, para não dizer estarrecedor, que a prática pedagógica de muitos professores de EFE permaneça tão distante do avanço encontrado em termos de fundamentação teórica que a área registrou nas três últimas décadas. Isso reforça a necessidade de responder ao questionamento sobre quais seriam os fatores que facilitam e que dificultam a implementação de novas propostas pedagógicas, do ponto de vista do professor de EF, do diretor e do coordenador pedagógico, pois, no contexto da escola pública, essa discussão específica se torna extremamente relevante.

Com a proposta de universalização do ensino para todas as camadas populares, muitos setores da sociedade começaram a reconhecer a importância da instituição escolar pública, mas ela acabou perdendo seu caráter meramente educativo ao longo dos anos. O ambiente escolar se tornou muito complexo. Os alunos que passaram a frequentar a escola pertencem a diferentes grupos sociais e estão inseridos na sociedade de forma desigual, enfrentando problemas que vão desde acompanhar a evolução tecnológica, até as relações com os pais desses adolescentes com o corpo docente e administrativo das escolas. Tudo isso sem esquecer os interesses políticos envolvidos nesse processo.

Nossa trajetória profissional em escolas públicas, nos fez enxergar que há dificuldades enfrentadas pelos professores quando se trata de efetivar a prática pedagógica. Diversos colegas de profissão relatam problemas em suas escolas muito parecidos, porém, cada docente resolve as situações de forma diferente, encontrando soluções a partir da sua própria história de vida, utilizando os recursos dos quais dispõe, lidando com as mais diferentes situações e crenças presentes no complexo do cotidiano escolar. Nossa intenção é mostrar quais são as principais dificuldades vivenciadas por esses professores, para compreender a prática pedagógica nas aulas de EFE.

Dessa forma, acreditamos que seja importante diagnosticar os fatores que facilitam e que dificultam a prática pedagógica de professores de EFE e ouvir as vivências desses docentes que atuam

cotidianamente com os alunos, nas escolas públicas. Em resumo, pretende-se aqui gerar um conhecimento importante para os professores, que necessitam refletir sobre seu contexto de trabalho, e para aqueles que ainda estão passando pelos cursos de formação e poderão ingressar nas escolas, brevemente, como docentes.

Pensamos que os resultados obtidos com esse estudo, que foi realizado na prefeitura de São Paulo, considerado como um dos mais importantes municípios do Brasil, podem gerar reflexões importantes nos docentes de EF, nos professores de outros componentes curriculares, nos coordenadores pedagógicos e nos diretores de escolas de diferentes regiões brasileiras sobre a realidade do cotidiano escolar onde atuam e sobre a sua prática profissional. Também é importante ressaltar que todas as pessoas que se interessam em compreender de forma mais aprofundada sobre a realidade da escola pública também podem alcançar esse objetivo realizando a leitura desse livro.